

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - ANO 2023





BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – ANO 2023

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo 2023

Presidente

João Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2024

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Março de 2024

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- * – Dado retificado
- o – Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	13
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	13
2.1.1 Balança Comercial	13
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	14
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	14
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	16
2.2.3 Saldos Comerciais	18

QUADROS

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2014 - 2023, em milhares Contos.....	13
Quadro 2: Exportações de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de destino (Mil contos) 2022– 2023.....	15
Quadro 3: Importação de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de origem	17
Quadro 4: Saldos comerciais por Zonas Económicas e Principais Países 2022 – 2023	19

GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2015-2023.....	13
Gráfico 2: Evolução da taxa de cobertura (%), Cabo Verde, 2014-2023.....	14
Gráfico 3: Exportação de mercadorias por país de destino, Cabo Verde, 2023, em %	16

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como para a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, março 2024

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas á livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
ÁFRICA			
CEDEAO		ÁFRICA DO NORTE	
CV	CABO VERDE	DZ	ALGÉRIA
BJ	BENIN	LY	LÍBIA
GM	GÂMBIA	MA	MARROCOS
GH	GANÁ	TN	TUNÍSIA
GN	GUINÉ CONAKRY	EG	EGIPTO
CI	COSTA DO MARFIM	EH	SARA OCIDENTAL
LR	LIBÉRIA	ÁFRICA CENTRAL	
ML	MALI	BI	BURUNDI
MR	MAURITÂNIA	CM	CAMARÕES
NE	NIGER	CF	REP. CENTRO AFRICANA
NG	NIGÉRIA	TD	TCHADE
GW	GUINÉ BISSAU	CG	CONGO (Brazzaville)
SN	SENEGAL	ZR	ZAIRE
SL	SERRA LEOA	GQ	GUINÉ EQUATORIAL
TG	TOGO	GA	GABÃO
BF	BURKINA FASO	RW	RUANDA
		ST	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
		SD	SUDÃO
		SH	SANTA HELENA
		CD	REP. DEM. DO CONGO
ÁFRICA ORIENTAL E AUSTRAL			
AO	ANGOLA	NA	NAMÍBIA
BW	BOTSWANA	RE	REUNIÃO
CM	COMORES	SC	SEICHELES
ET	ETIÓPIA	SO	SOMÁLIA
DJ	DJIBUTI	ZA	ÁFRICA DO SUL
KE	QUÊNIA	ZW	ZIMBABWE
LS	LESOTO	SZ	SAUZILÂNDIA
MG	MADAGÁSCAR	UG	UGANDA
MW	MALAWI	TZ	TANZÂNIA
MU	ILHAS MAURÍCIAS	ZM	ZÂMBIA
MZ	MOÇAMBIQUE	ER	ERITRÉIA
EUROPA			
C.E.E.			
AT	ÁUSTRIA	BG	BULGÁRIA
BE	BÉLGICA	CY	CHIPRE
DK	DINAMARCA	CZ	RÉPUBLICA TCHECA
FI	FINLÂNDIA	SK	ESLOVÁQUIA
FR	FRANÇA	SI	ESLÓVENIA
DE	REP. FEDERAL ALEMÃ	EE	ESTÓNIA
GR	GRÉCIA	LV	LETÓNIA
IE	IRLANDA	LT	LITUÂNIA
IT	ITÁLIA	HU	HUNGRIA
LU	LUXEMBURGO	MT	MALTA
NL	PAÍSES BAIXOS (Holanda)	PL	PÓLONIA
PT	PORTUGAL	RO	ROMÉNIA
ES	ESPANHA		
SE	SUÉCIA		
GB	REINO UNIDO		

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
OUTROS EUROPA			
AL	ALBÂNIA	CH	SUÍÇA
AD	ANDORRA	TR	TURQUIA
BY	BIELORÚSSIA	UA	UCRÂNIA
FO	ILHAS FEROE	RU	FEDERAÇÃO DA RÚSSIA
GI	GIBRALTAR	YU	JUGOSLÁVIA
VA	VATICANO	GE	GEORGIA
IS	ISLÂNDIA	MD	REP. DA MOLDÁVIA
LI	LISTENSTAINA	SM	SÃO MARTINHO
MC	MÓNAÇO	BA	BOSNIA-HERZEGOVINA
NO	NORUEGA		
AMÉRICA			
AMÉRICA DO NORTE			
CA	CANADA		
GL	GRONELÂNDIA		
US	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA		
OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA			
AQ	ANTÁRCTICA	CU	CUBA
AI	ANGUILA	GD	GRANADA
AR	ARGENTINA	GP	GUADALUPE
BS	BAHAMAS	GT	GUATEMALA
BB	BARBADOS	GU	GUIANA
BM	BERMUDAS	HT	HAITI
BO	BOLÍVIA	HN	HONDURAS
BV	ILHA BOUVET	JM	JAMAICA
BR	BRASIL	MQ	MARTINICA
BZ	BELIZE	MX	MÉXICO
CL	CHILE	AN	ANTILHAS HOLANDESAS
CO	COLÓMBIA	AW	ARUBA
CR	COSTA RICA	NI	NICARÁGUA
DM	DOMINICA	PA	PANAMÁ
DO	REPUBLICA DOMINICANA	PY	PARÁGUAI
EC	EQUADOR	PE	PERU
SV	EL SALVADOR	PR	PÓRTO RICO
KY	ILHAS CAYMAN	AG	ANTIGUA E BARBUDA
CX	ILHAS CHRÍSMAS	TT	TRINDADE E TOBAGO
FK	ILHAS MALVINAS	UY	URUGUAI
GF	GUIANA FRANCESA	VE	VENEZUELA
LC	SANTA LÚCIA	AG	ANTIGUA E BARBADOS

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
ÁSIA - OCEÂNIA			
OUTROS PAÍSES ASIÁTICOS			
AF	AFEGANISTÃO	KP	COREA DO NORTE
AU	AUSTRÁLIA	KR	COREA DO SUL
BD	BANGLADESH	LA	LAOS, Rep. Dem. Póp.
BT	BUTAO	MO	MACAU
BN	BRUNEI DARUSSALAM	MY	MALÁSIA
MM	MYAMAR	MV	ILHAS MALDIVAS
KH	CAMBOJA	MN	MONGÓLIA
LK	SRI LANKA	NP	NEPAL
CN	CHINA	NT	ZONA NEUTRA
TW	TAIWAN	NC	NOVA CALEDÔNIA
CC	ILHA COCO	NZ	NOVA ZELÂNDIA
CK	ILHA COOK	PK	PAQUISTÃO
FJ	ILHAS FIDJI	PG	PAPUÁSIA NOVA GUINÉ
PF	PÓLONESA FRANCESA	PH	FILIPINAS
GU	ILHA GUAM	TP	TIMOR LESTE
HK	HONG KONG	SG	SINGAPURA
IN	ÍNDIA	VN	VIETNAME
ID	INDONÉSIA	SR	SURINAME
JP	JAPÃO	TH	TAILÂNDIA
MÉDIO ORIENTE			
BH	BAHREIM	YD	YEMÉM DEMOCRÁTICO
IR	IRÃO	LB	LÍBANO
IQ	IRAK	OM	OMAM
IL	ISRAEL	QA	QATAR
JO	JORDÂNIA	SA	ARÁBIA SAUDITA
KW	KOWEIT	YE	YEMÉM
PN	ILHA PITCARIN	SY	SÍRIA
IO	TERRAS BRIT. DO OCEÂNO ÍNDICO	AE	EMIRATES ÁRABES UNIDOS
OUTROS PAÍSES ND			
		VC	SÃO VICENTE E GRENADINAS
AS	SAMOA (USA)	CT	ILHAS CANTÃO E ENDERBURY
SB	ILHAS SALOMÃO	SJ	SVALBARD E ILHA JEAN MAYEN
VG	ILHAS VIRGENS BRITÂNICAS	TK	TOKELOU
KI	KIRIBATI	TO	ILHAS TONGA
NQ	TERRA DA RAINHA VAUD	TC	ILHAS TURCAS
HM	ILHAS HERAD E MC DONALD	TV	TUVALU
JT	JOHNSTON	PU	ILHAS DO PACIFICO (USA)
MI	ILHAS MIDWAY	VI	ILHAS VIRGENS AMERICANAS
MS	MONTSERRAT	WK	ILHA WAKE
NR	NAURU	WF	WALIS E FUTUNA
VU	VANUATU	WS	SAMOA
NU	NIQUE	P9	PAIS INDETERMINADO
NF	ILHA NORFOLK	P7	ABAST.(TRANSP.NACIONAL)
PC	ILHA DO PACIFICO	P8	ABAST.(TRANSP.ESTRANGEIRO)
KN	S. CRHIS NEVES E AGUILA		
PM	SÃO PEDRO E MIQUELÃO		

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do Comércio Externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), demonstram que no ano de 2023, tanto as importações (4,8%), como as exportações (11,5%), tiveram evolução positiva. As reexportações tiveram evolução negativa de (14,9%), em relação ao período homólogo. Nesse mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou (4,4%) e a taxa de cobertura aumentou em 0,4 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2015 - 2023, em milhares de Contos

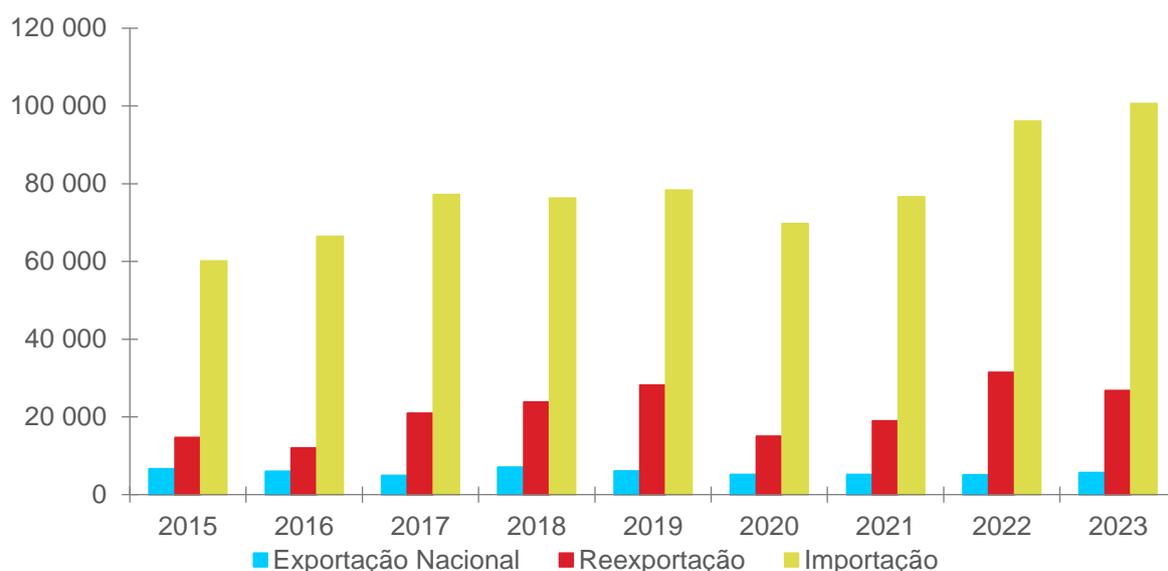
Indicadores	Evolução do Comércio Externo									Evolução ¹
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Importação	60 059	66 384	77 211	76 254	78 301	69 694	76 563	96 060	100 624	4,8
Exportação Nacional	6 644	5 973	4 892	7 060	6 071	5 101	5 169	5 016	5 593	11,5
Reexportação	14 658	11 961	20 907	23 769	28 138	14 973	18 949	31 448	26 750	-14,9
Balança Comercial ²	-53 415	-60 411	-72 319	-69 195	-72 230	-64 593	-71 394	-91 045	-95 031	4,4
Taxa de Cobertura ²	11,1	9,0	6,3	9,3	7,8	7,3	6,8	5,2	5,6	

¹últimos anos (%)

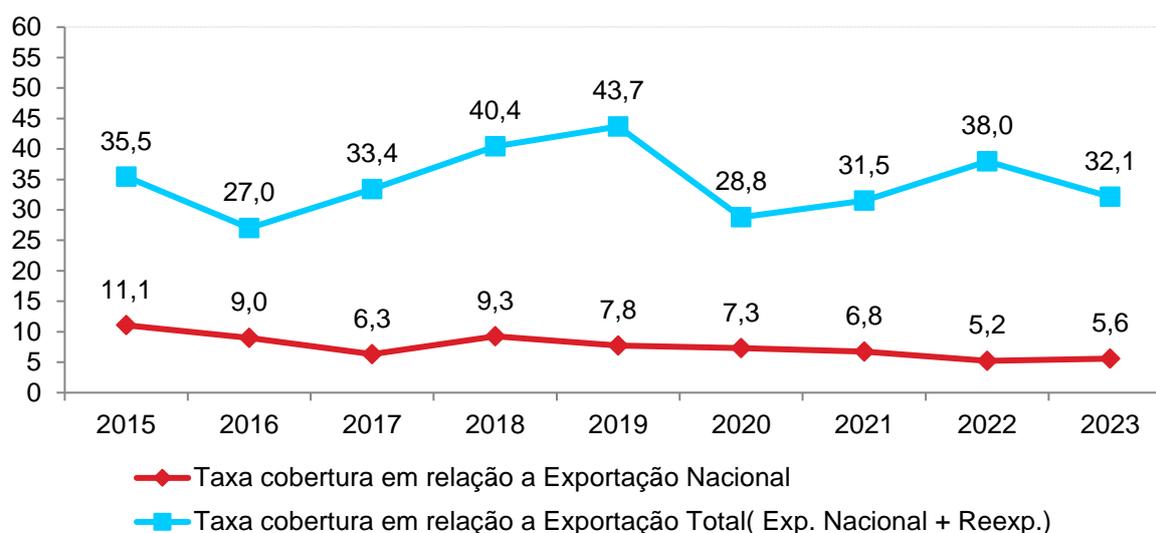
². Referem-se somente a Exp. Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Gráfico 1: Evolução do Comércio Externo (Mil contos), Cabo Verde, 2015-2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Gráfico 2: Evolução da taxa de cobertura (%), Cabo Verde, 2015-2023

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

Neste ponto, é analisada a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo, envolvendo as exportações e as importações. Em cada período, começa-se de forma mais agregada, pelos continentes/zonas económicas, depois são evidenciados os parceiros mais importantes e por fim os produtos que se destacaram.

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

Analisando o período 2022 - 2023, por zonas económicas, constata-se que o montante das exportações de Cabo Verde, com exceção da América e do resto do Mundo, aumentou para todos os destinos, como se depreende do Quadro 2, a seguir. No ano de 2023, as trocas comerciais com a Europa caracterizaram-se pelo acréscimo das exportações, passando de 4.705 mil contos em 2022, para 5.262 mil contos (+558 mil contos) em 2023, o que representa uma evolução positiva de (11,9%). A África e a Ásia também evoluíram positivamente, (104,6%) e (218,6%) respetivamente, face ao ano de 2022. A América e o Resto do Mundo evoluíram negativamente (3,8%) e (16,5%), respetivamente.

Quadro 2: Exportações de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de destino (Mil contos) 2022– 2023

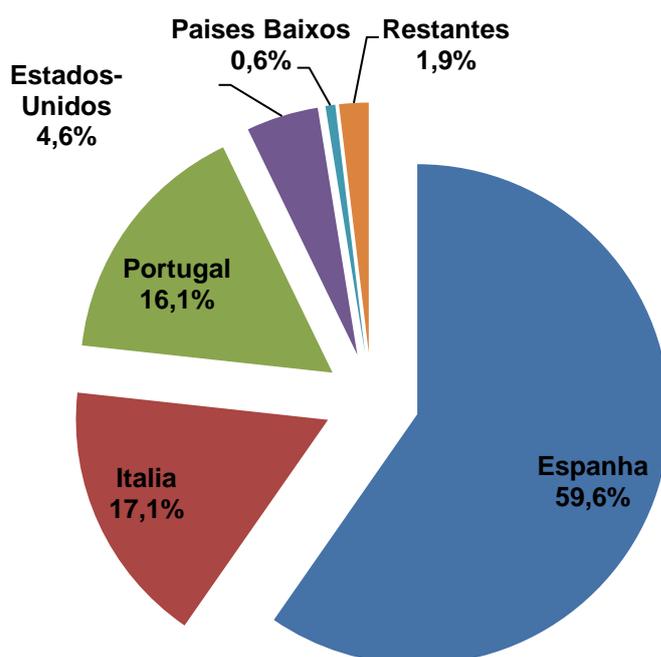
Zonas Económicas e Principais Países	2022		2023		Evolução	
	Valor	(%)	Valor	(%)	1	2
Total	5 016	100,0	5 593	100,0	11,5	100,0
Europa:	4 705	93,8	5 262	94,1	11,9	96,7
Espanha	2 744	54,7	3 335	59,6	21,6	102,6
Itália	942	18,8	956	17,1	1,5	2,4
Portugal	966	19,3	901	16,1	-6,7	-11,2
Outros	53	1,0	69	1,2	32,1	2,9
América:	285	5,7	274	4,9	-3,8	-1,9
Estados-Unidos	262	5,2	259	4,6	-1,3	-0,6
Outros	22	0,4	15	0,3	-33,4	-1,3
África	18	0,4	36	0,6	104,6	3,2
Nigéria	0	0,0	12	0,2	100	2,0
Outros	18	0,4	25	0,4	38,5	1,2
Ásia:	5	0,1	17	0,3	218,6	2,1
Resto do Mundo	3	0,1	3	0,0	-16,5	-0,1

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os países da Europa, a Espanha, lidera no ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando cerca de (59,6%) do total das exportações em 2023. As exportações cabo-verdianas para esse país tiveram uma evolução positiva de (21,6%), comparativamente ao ano de 2022.

A Itália aparece em segundo lugar na estrutura das exportações de Cabo Verde, com (17,1%), tendo evoluído positivamente 1,5% em relação ao ano de 2022.

De seguida, Portugal e os Estados Unidos, com respetivamente 16,1% e 4,6%, completam o ranking dos principais países, conforme se pode constatar no gráfico 3.

Gráfico 3: Exportação de mercadorias por país de destino, Cabo Verde, 2023, em %

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no ano de referência, registaram um acréscimo de 4,8%, face ao ano anterior (Quadro 3).

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 68,6% do montante total (contra 67,8% do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,9%), da América (12,8%), do Resto do Mundo (1,9%) e da África (1,7%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (6,0%) entre os dois anos em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações proveniente da América (45,1%) e Resto do Mundo (6,0%). No sentido inverso, África (44,4%) e Ásia (12,4%) evoluíram negativamente, comparativamente ao ano de 2022.

Quadro 3: Importação de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de origem

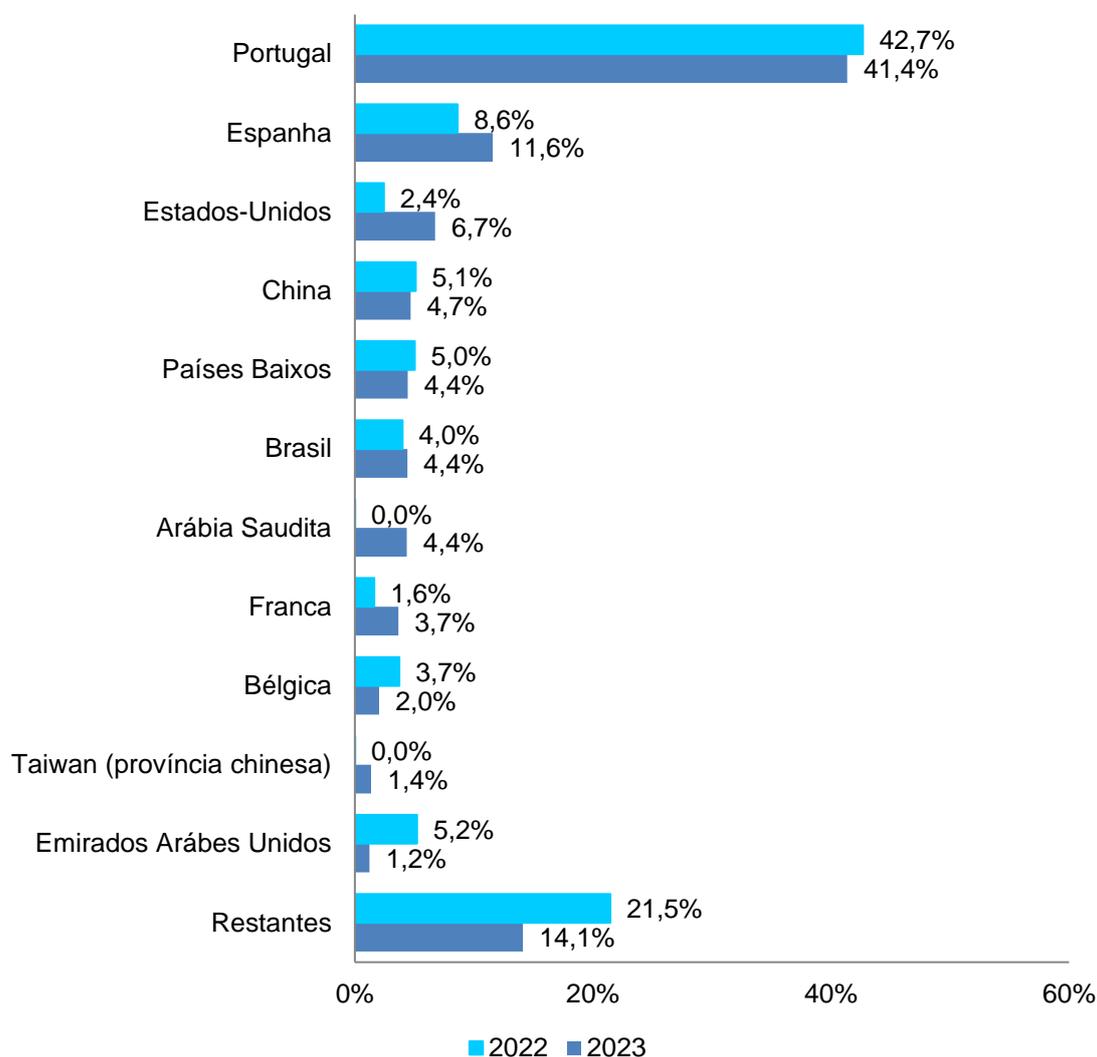
Zonas Económicas e Principais Países	2022		2023		Evolução	
	Valor	(%)	Valor	(%)	1	2
Total	96 060	100,0	100 624	100,0	4,8	100
Europa	65 166	67,8	69 072	68,6	6,0	85,6
Portugal	41 002	42,7	41 616	41,4	1,5	13,4
Espanha	8 296	8,6	11 653	11,6	40,5	73,5
Países Baixos	4 831	5,0	4 461	4,4	-7,7	-8,1
França	1 571	1,6	3 682	3,7	134,5	46,3
Bélgica	3 599	3,7	2 058	2,0	-42,8	-33,8
Outros	5 867	6,1	5 602	5,6	-4,5	-5,8
América	8 891	9,3	12 903	12,8	45,1	87,9
Brasil	3 850	4,0	4 428	4,4	15,0	12,7
Estados Unidos	2 345	2,4	6 789	6,7	189,5	97,4
Outros	2 697	2,8	1 686	1,7	-37,5	-22,2
África	3 033	3,2	1 686	1,7	-44,4	-29,5
Senegal	592	0,6	457	0,5	-22,7	-3,0
África do sul	198	0,2	390	0,4	97,3	4,2
Marrocos	412	0,4	354	0,4	-14,1	-1,3
Outros	1 831	1,9	485	0,5	-73,5	-29,5
Ásia	17 127	17,8	15 010	14,9	-12,4	-46,4
China	4 906	5,1	4 700	4,7	-4,2	-4,5
Taiwan (província chinesa)	8	0,0	1 382	1,4	17 059,7	30,1
Emirados Árabes Unidos	5 018	5,2	1 238	1,2	-75,3	-82,8
Outros	7 195	7,5	7 690	7,6	6,9	10,8
Resto do Mundo	1 842	1,9	1 953	1,9	6,0	2,4

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Portugal continua sendo o maior fornecedor de Cabo Verde, com 41,4% do total das importações cabo-verdianas. Este país passou de 41.002 mil contos em 2022 para 41.616 mil contos em 2023, evoluindo positivamente 1,5%. A Espanha ocupa o segundo lugar na estrutura das importações de Cabo Verde, com 11,6% (3,0 p.p. superior ao ano anterior), com uma evolução positiva de 40,5%. Segue-se os Estado Unidos da América (6,7%), com uma evolução positiva (189,5%).

Dos demais países exibidos no gráfico a seguir, China (4,7%) e Países Baixos (4,4%), viram o montante das suas exportações para Cabo Verde diminuir comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 4: Estruturas (%) das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2022-2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.3 Saldos Comerciais

Em relação aos saldos comerciais, nota-se que, com exceção da África e da Ásia, registaram-se variações positivas nas restantes zonas económicas, quando comparado com o ano de 2022.

Nota-se que a Europa, com 5,5%, a América, com 46,7%, e o Resto do Mundo, com 6,1%, registaram saldos comerciais positivos.

A África (45,3%) e a Ásia (12,4%), registaram saldos comerciais negativos, conforme se pode atestar no quadro 4.

Quadro 4: Saldos comerciais por Zonas Económicas e Principais Países 2022 – 2023

Zonas Económicas e Principais Países	2022	2023	Taxas de Variação (%)
Total	-91 045	-95 031	4,4
Europa	-60 462	-63 810	5,5
Portugal	-40 036	-40 714	1,7
Itália	-909	1	-100,1
Espanha	-5 553	-8 318	49,8
Outros	-13 964	-14 779	5,8
América	-8 606	-12 629	46,7
Estados Unidos	-2 082	-6 530	213,6
Outros	-6 524	-6 099	-6,5
África	-3 015	-1 650	-45,3
Marrocos	-412	-345	-16,2
Outros	-2 603	-1 304	-49,9
Ásia	-17 122	-14 992	-12,4
Resto do Mundo	-1 839	-1 951	6,1

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo